

PROGRAMA INICIAÇÃO A CONTEÚDOS SÓCIO-ARTÍSTICO-CULTURAIS – 750/02

1. LISTE OS OBJETIVOS E ESPECIFIQUE AS METAS MAIS IMPORTANTES DO PROGRAMA

- Promover ações voltadas ,prioritariamente, para crianças e adolescentes, visando o desenvolvimento da capacidade de expressão, através de processos sócio-educativos, tendo por instrumentos a arte e o ofício.
[Meta Anual: 1.100 crianças e adolescentes/mês. 09 módulos específicos de cursos e oficinas]
- Atender crianças, prioritariamente do núcleo periférico Vila da Barca(proximidades do Prédio-Sede), através de unidades de trabalho centradas no calendário cultural da comunidade e tendo por instrumento a integração de linguagens artísticas.
[Meta Anual: 250 crianças atendidas, mensalmente, desenvolvendo 04 unidades de trabalho/ano(Carnaval, Ciclo Junino, Faz de Conta, Auto de Natal)
Expandir a oferta de ações de arte e ofício para outros municípios do Estado, através do credenciamento de agentes multiplicadores.
[Meta Anual: 100 oficinairos credenciados]
- Oferecer estágio, sob a forma de bolsa-aprendiz, para aprofundamento de técnicas e prática semi-profissionalizante.
[Meta Anual: 32 adolescentes atendidos]
- Manter acervo representativo da produção em oficinas e duas bibliotecas de apoio às mesmas.
[Meta Anual: 15.000 usuários]
- Promover ações complementares visando ampliar o universo informacional de crianças e adolescentes
[Meta Anual: 40 eventos realizados]

2. DESCREVA O FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA E APONTE QUAIS AS FRENTE DE ATUAÇÃO.

Coordenado por uma fundação de direito público do Governo do Estado do Pará, o Programa , na capital, funciona em antigos prédios restaurados- periferia e centro- potencializando a redução de recursos humanos e financeiros pela adoção de estratégias que, sem perda da qualidade, garantam a oferta de oficinas mensais, específicas, com carga horária de 40h, nas linguagens Plástica, Verbal, Cênica e Audiovisual a maiores de 12 anos; oficinas de linguagens integradas para crianças de 04 a 12 anos, com temáticas do calendário cultural da comunidade, realizadas aos finais de semana e culminando com mostras abertas ao público e, a formação de agentes multiplicadores que visa, a partir do laboratório vivenciado nas oficinas e a experiência de cada agente, a prática de novas formas de atendimentos a crianças e adolescentes, em outros municípios do Estado. Neste sentido suas frentes de atuação podem ser assim expressas: **CURSOS E OFICINAS:** Realização de oficinas específicas sistemáticas: Realização de Oficinas de Iniciação Artística aos finais de semana; Oferta de estágio para aprofundamento de técnicas e prática semi-profissionalizante; Credenciamento de Agentes Multiplicadores e Manutenção de Acervo múltiplo da Produção em Cursos e Oficinas.

EXTENSÃO: Oficinas Itinerantes em outros municípios do Estado, a partir da formação dos Agentes Multiplicadores; Implementação do Núcleo de Prática de Ofício e Produção, com ênfase à reciclagem de papel; Assessoramento a Projetos Afins e, Promoção de Eventos Informativos e Culturais Complementares.

3. O PROGRAMA FAZ PARTE DE UMA INICIATIVA, PROGRAMA OU POLÍTICA MAIS ABRANGENTE(DA MESMA OU DE OUTRA ESFERA DE GOVERNO)? EM CASO AFIRMATIVO, DESCREVA COMO SE DA ESTA LIGAÇÃO.

Sim. Por ser a Fundação coordenadora do Programa vinculada à Secretaria Especial de Estado de Promoção Social, a qual reúne às áreas de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, a ligação se dá tanto na discussão e acompanhamento orçamentário-financeiro, quanto eventualmente, em ações macros de integração de áreas.

4. IDENTIFIQUE O PÚBLICO-ALVO. QUANTOS SÃO, NO MOMENTO, OS DIRETAMENTE BENEFICIADOS? QUAL É A PROPORÇÃO DE HOMENS E DE MULHERES BENEFICIADOS? COMO É FEITA A SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E COMO ELES PARTICIPAM DO PROGRAMA ?

Público- Alvo: Crianças e Adolescentes, prioritariamente das redes públicas de ensino. Artesãos, artistas, educadores sociais, enquanto agentes multiplicadores

Atendimento/junho-2002: Participantes das oficinas Específicas e de Iniciação Artística

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
04 a 11 anos	121	105	226
12 a 17 anos	473	454	927
SUBTOTAL	594	559	1153
+ 17 anos	236	362	598
TOTAL	830	921	1.751

Atendimento/fevereiro/2002(Formação de Agentes Multiplicadores)

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
+ 17 anos	62	179	241

No caso das Oficinas Técnico- Específicas: Aberto o período de inscrições, anteriormente divulgado em rádio, jornais e escolas, a ordem de chegada até o limite de vagas por turma(20/25), caracteriza o processo de admissão às oficinas. Utiliza-se o processo de Lista de Espera para identificação de Demanda Reprimida e a possibilidade de atendimento futuro.

Para os Cursos de Credenciamento de Oficineiros, os participantes são indicados por órgãos das Prefeituras Municipais e/ou Por Entidades Não Governamentais que atuam com crianças e Adolescentes.

5. QUAL É O GASTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL DO PROGRAMA? QUAIS AS FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS(LOCAIS, ESTADUAIS, FEDERAIS, PRIVADAS)? QUE PERCENTUAL DOS RECURSOS FINANCEIROS ANUAIS É DERIVADO DE CADA UMA DESSAS FONTES? QUE PERCENTUAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL DO NÍVEL DE GOVERNO A QUE

**PERTENCE O ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO É EFETIVAMENTE UTILIZADO PELO PROGRAMA?
ORÇAMENTO ATUALIZADO/ 2002:**

FONTE	VALOR (R\$ 1,00)	%
TESOURO ESTADUAL	1.544.873,00	88,9
FEDERAL/FAT	131.725,00	7,6
ARRECADÇÃO DIRETA DO ÓRGÃO (*)	60.317,00	3,5
T O T A L	1.736.915,00	100

(*) Receita proveniente de Taxa de Inscrição de Cursos Especiais(Assessoramento a Projetos Afins e Outros); Venda de Materiais produzidos no Núcleo de Produção)
OBS: O percentual dos Recursos do Tesouro para o Órgão coordenador do Programa, corresponde a 0,37% da Receita.

6. QUANTAS PESSOAS ESTÃO DIRETAMENTE ENVOLVIDAS NA OPERAÇÃO DE SEU PROGRAMA? QUANTOS HOMENS E QUANTAS MULHERES REALIZAM FUNÇÕES DE DIREÇÃO (OU DE TOMADA DE DECISÕES) E QUANTOS REALIZAM FUNÇÕES DE EXECUÇÃO?

O Órgão Possui em seu quadro de Pessoal 71(setenta e um) servidores. Destes, Participam da Direção: DINA MARIA CÉSAR DE OLIVEIRA (SUPERINTENDENTE); ALEXANDRE ROMARIZ SEQUEIRA (DIRETOR DO NÚCLEO DE OFICINAS); MAX MARTINS(DIRETOR DA CASA DA LINGUAGEM) e LINDOMAR TEODORA ALVES DA SILVA (DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA).

7. INDIQUE TODAS AS ORGANIZAÇÕES (PÚBLICAS E PRIVADAS) PARTICIPANTES, DESCREVENDO O PAPEL DE CADA UMA.EXPLIQUE COMO ESTAS ORGANIZAÇÕES INTERAGEM E DE QUE MODO SUAS AÇÕES INDIVIDUAIS SÃO COORDENADAS.

Diversas organizações públicas e privadas, sobretudo das áreas da Educação e Assistência fazem encaminhamentos de alunos para participação em oficinas. Há ainda encaminhamentos do Ministério Público para cumprimento de medidas Sócio-Educativas.

Destaque-se as atividades realizadas em parcerias com a Fundação Carlos Gomes(fundação estadual com trabalho com atividade musical); Secretaria Executiva Estadual de Esporte e Lazer; Movimento de Emaús (Organização Não Governamental que desenvolve atividades destinadas a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social(pelos direitos/ Estatuto Da Criança E Do Adolescente).

8. SE SEU PROGRAMA ENVOLVE A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO PÚBLICO-ALVO, DESCREVA COMO ESTA PARTICIPAÇÃO SE CONCRETIZA.

- público- alvo participa diretamente do processo de discussão e construção das ações em oficinas.
- Os eventos resultantes de processos em oficinas são abertos à comunidade em geral.

9. QUANDO E COMO FOI ORIGINARIAMENTE CONCEBIDO O PROGRAMA? QUAIS OS PRINCIPAIS PARTICIPANTES GOVERNAMENTAIS E NÃO

GOVERNAMENTAIS NESTE PROCESSO? HOUVE INSPIRAÇÃO EM INICIATIVA ANTERIOR? QUAIS?

Nos anos de 1988 e 1989 a Secretaria de Estado de Educação, dirigida à época pela Profa. Terezinha Gueiros, realizou o Projeto "EDUCAÇÃO: EXERCÍCIO DE VIDA E ARTE", em cinco bairros periféricos de Belém/Pa, com base física em Centros Comunitários daqueles bairros. Para tal, chamou a Artista Plástica Dina de Oliveira para executar o projeto. Os resultados significativos das ações fundamentaram a iniciativa de criação da Fundação Curro Velho, a partir da restauração de um Antigo Matadouro da Cidade (CURRO VELHO) e tendo por objetivo ampliar e sistematizar os resultados do Projeto, como ação permanentemente de complementaridade ao ensino formal. Assim, em novembro de 1990, último ano daquele governo, foi inaugurada a FCV, passando a funcionar, a partir de janeiro de 1991, vinculada a Secretaria de Estado de Educação.

10. IDENTIFIQUE AS ETAPAS-CHAVES DE IMPLEMENTAÇÃO E COMO ISTO EVOLUIU E SE MODIFICOU AO LONGO DO TEMPO. QUE MUDANÇAS OCORRERAM DESDE O INÍCIO DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA?

A adoção de um modelo organizacional, por coordenações abertas, facilitou a experimentação, os muitos ensaios e erros. O entorno determinou, de saída, a necessidade de trabalhar com crianças, mesmo fora da idade escolar e incluindo os finais de semana, já que o prédio passou a ser, naturalmente, um espaço de convivência para aquela garotada. Assim, em fevereiro de 1991 nasceu o "Grêmio Recreativo Escola de Samba Crias do Curro Velho", resultante de um processo de oficinas com crianças de 04 a 12 anos, através de integração de linguagens artísticas. A Coordenação de Iniciação Artística vinha para ficar.

Em março de 1991, um antigo Grupo Escolar no centro da cidade foi restaurado para abrigar O Conselho Estadual de Cultura e o espaço térreo foi destinado à FCV, para funcionar a CASA DA LINGUAGEM, um espaço para trabalhar a palavra nas mais diferentes dimensões e com inter-relação com outras formas de linguagem.

Sem alterar a missão fundamental o Programa evoluiu da criança do bairro ao Agente Multiplicador do interior do Estado; A casa da Linguagem passou a ocupar todo o prédio à Av. Nazaré, 31 e a conjugar oficinas das Linguagens Verbal, Plástica, Cênica e Audiovisual; O prédio-sede, na periferia da cidade, ganhou um anexo, por cessão de uso da Fundação Nacional de Saúde para melhor desenvolvimento das atividades cênicas e para a implantação de um Núcleo de Pesquisa e Produção, com ênfase à reciclagem de Papel; Alguns alunos que começaram nas atividades de Iniciação Artística, hoje são instrutores. O Programa Fortaleceu, tornou-se reconhecido pelas comunidades e tornou possível o cumprimento da dimensão estadual do órgão gerenciador. Hoje, o órgão é executor do PLANFOR-Plano de Qualificação Profissional do Ministério do Trabalho, em aproximadamente 60 municípios do Estado. Prefeituras Municipais deslocam pessoas para treinamentos no prédio-sede da instituição.

11. DESCREVA OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS ATÉ O MOMENTO. COMO SE LIDOU COM TAIS OBSTÁCULOS? QUAIS DELES AINDA PERSISTEM?

A escassez de recursos financeiros e humanos, estes sobretudo, para as atividades de acompanhamento, avaliação e marketing continuam a ser os grandes obstáculos do programa.

12. QUE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO ESTÃO SENDO UTILIZADOS PARA MEDIR O SUCESSO DO PROGRAMA? FORNEÇA OS RESULTADOS (QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS) DO ÚLTIMO ANO DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA.

Alunos, instrutores e técnicos participam do processo de avaliação- em formulários específicos e/ou em depoimentos durante e pós-oficinas.

SÍNTESE DA EXECUÇÃO- FÍSICA- 2001

ACÇÃO	PRODUTO	UNIDADE/ MEDIDA	FÍSICO
Realização de Cursos e Oficinas de Arte e Ofício	Aluno Atendido	Aluno	9.225
Oferta de Estágio para aprofundamento de técnicas	Aluno Aprendiz Beneficiado	Aluno	32
Credenciamento de Agentes Multiplicadores	Oficineiro Credenciado	Pessoa	559
Manutenção de Acervo Múltiplo da Produção	Usuário Atendido	Pessoa	12.632
Realização de Eventos Informativos Complementares	Evento Realizado	Unidade	65
Oficinas Itinerantes de Arte e Ofício, em outros municípios.	Oficina Realizada	Unidade	31
Assessoramento a Projetos e Atividades Afins	Instituição Atendida	Unidade	06
Realização de Pesquisas Voltada à Arte e ao Ofício	Núcleo Implantado	Unidade	01

INDICADORES DE RESULTADO E DESEMPENHO OPERACIONAL

INDICADORES	TAXA/ANO	
	2000	2001
DEMANDA NÃO ABSORVIDA EM TÉCNICAS (relação percentual entre excedentes e total de alunos matriculados)	40,7%	47%
EFETIVAÇÃO DAS OFICINAS (relação percentual entre o nº oficinas programadas) x	98,10%	90%
ATENDEMENTO DO PÚBLICO ALVO (relação entre aluno atendido em oficinas e alunos matriculados na faixa etária de 05 a 21 anos)	87,76%	89,44%
INCREMENTO DE OFERTA DE ESTÁGIO (relação entre atendimento atual e o anterior)	95%	100%
MUNICÍPIOS ATENDIDOS (relação entre municípios atendidos e o total de municípios do Estado)	13,28%	17,4%

13. QUAL É A MAIS IMPORTANTE CONQUISTA DE SEU PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA ATÉ O MOMENTO?

Manutenção com evolução. Considerando-se tanto no aspecto físico, quanto a possibilidade de manutenção da maioria da equipe de profissionais ao longo de 11 anos, em atividades destinadas a crianças e adolescentes em ações de arte e ofício.

14. EM QUE ASPECTOS SEU PROGRAMA INOVOU EM RELAÇÃO A PRÁTICAS ANTERIORES?

Na oportunidade em oferecer a crianças e adolescentes, sobretudo as de baixa renda, em participarem de atividades que através da arte, possam suscitar o

desenvolvimento de habilidades; valorizar a divisão equitativa e o reaproveitamento de materiais; gerar ofício e renda. Enfim, exercerem direitos.

15. MESMO QUE SEU PROGRAMA NÃO FOCALIZE ESPECIFICAMENTE A QUESTÃO DA POBREZA, COMO VOCÊ AVALIA SEU IMPACTO SOBRE ESTA QUESTÃO?

A ampliação do universo informacional, a consciência crítica, o desenvolvimento de habilidades são instrumentos bastante eficazes nesta "guerra".

16. QUAL O IMPACTO DO PROGRAMA SOBRE A CIDADANIA?

Como consideramos esta pergunta respondida, usamos o espaço para registrar a participação de alunos das oficinas de Iniciação Artística, no AUTO do RECONHECIMENTO.- Uma forma de recepcionar os participantes, constituída por uma atividade rítmica, por ocasião da Conferência Indígena realizada nesta capital. Em fevereiro/2002, um oficina com representantes de comunidades quilombolas foi realizada durante uma viagem Belém/Óbidos. Dessa atividade, surgiu a oportunidade de desenvolver oficinas em quatro comunidades, a partir de agosto/2002.

17. CASO SEU PROGRAMA JÁ TENHA PARTICIPADO DO PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA ANTERIORMENTE, QUAL A DIFERENÇA QUE ELE APRESENTA ESTE ANO EM RELAÇÃO AO ANO EM QUE SE INSCREVEU PELA ÚLTIMA VEZ?

O Programa participa pela primeira vez.

18. QUAL É A MAIS SIGNIFICATIVA DEFICIÊNCIA DO PROGRAMA?

A formulação de indicadores mais expressivos e a possibilidade de a parti daí, ter melhores possibilidades de acompanhamento da demanda e avaliação dos resultados.